



**Relatório de Gestão e
Contas de 2011**

Índice

Parte I - RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

1.1. Apresentação	4
1.2. Órgãos Sociais	5

2. Atividades em 2011 **9**

2.1. Estratégia de atuação	9
2.1.1. Plano de Atividades: Triénio 2009-2011	9
2.1.2. Atividades desenvolvidas em 2011	10
2.1.2.1. Ambiente	10
2.1.2.2. Cultura	15
2.1.2.3. Energia e Conhecimento	21
2.1.2.4. Sociedade	23

3. Desafios para 2012 **33**

Parte II - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

“A nossa Fundação nasceu para preencher um desígnio antigo do Grupo Galp Energia relacionado com o aprofundamento da sua intervenção social em prol do apoio ao desenvolvimento das comunidades onde se insere.”

Manuel Ferreira De Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Parte 1 - Relatório de Gestão

1.1. Apresentação

Criada pela Galp Energia em Janeiro de 2009, a Fundação Galp Energia é uma entidade privada sem fins lucrativos, vocacionada para a atividade mecenática, com o objectivo de aprofundar e promover a intervenção do Grupo em domínios como a cidadania e a Responsabilidade Social.

Empenhada no serviço à comunidade, desenvolve a sua ação em quatro âmbitos: Ambiente, Energia e Conhecimento, Sociedade e Cultura.

1.2. Órgãos Sociais

Em 31 de dezembro de 2011, os órgãos estatutários da Fundação Galp Energia eram constituídos por:

Conselho de Fundadores

Presidente



Galp Energia, SGPS, S.A., representada por
Francisco Murteira Nabo

Vogais



Galp Energia, SGPS, S.A., representada por
Manuel Ferreira De Oliveira



Galp Power, S.A., representada por,
André Palmeiro Ribeiro



Galp Exploração e Produção Petrolífera,
S.A., representada por
Fernando Gomes



Galp Energia, S.A., representada por
Claudio de Marco



Petróleos de Portugal - Petrogal, SA.,
representada por
Carlos Gomes da Silva



Galp Gás Natural, S.A., representada por
Fabrizio Dassogno

Conselho de Administração

Presidente



Manuel Ferreira De Oliveira

Vogais



Fernando Gomes



Claudio de Marco



André Palmeiro Ribeiro



Fabrizio Dassogno



Carlos Gomes da Silva



João Carlos Ferreira de Lima

Conselho Consultivo

Presidente

- » Maria Helena Nazaré

Vogais

- » Manuel Ferreira De Oliveira
- » José Marques dos Santos
- » António Manuel da Cruz Serra
- » Daniel Proença de Carvalho
- » Daniel Bessa

Conselho Fiscal

Presidente

- » António Alberto Correia Fernandes

Vogais

- » António Mendes Pinheiro
- » Maria Manuela Ortega
- » António Jerónimo

Direção-Geral

- » Elsa Bebiano

“(...) a Fundação esforçou-se por levar a cabo iniciativas em todos os domínios da sua intervenção para, desse modo, cimentar os alicerces de um trabalho que se pretende duradouro e capaz de perpetuar o seu papel como agente ativo no desenvolvimento da sociedade.”

Manuel Ferreira De Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

2. Atividades em 2011

2.1 Estratégia de atuação

2.1.1 Plano de Atividades: Triénio 2009-2011

O primeiro plano de atividades da Fundação Galp Energia, definido na sua constituição, em 2009, contemplava um vasto conjunto de iniciativas plurianuais, enquadradas no âmbito da sua missão e dos seus objectivos estatutários.

Tratou-se de um plano pensado e estruturado para um período temporal de três anos de modo a permitir a consolidação dos projetos, a alocação dos meios financeiros necessários e a permanente monitorização dos resultados gerados e do seu impacto na sociedade.

Na concepção desse plano, e durante a sua execução ao longo do triénio 2009-2011, estiveram subjacentes os seguintes critérios:

- » Seleção de iniciativas enquadradas nos fins e objetivos estatutários da Fundação;
- » Identificação e desenvolvimento de projetos de interesse relevante para o desenvolvimento da sociedade.

A Fundação Galp Energia procurou, assim, cumprir a sua missão social e, complementarmente ao lançamento de iniciativas próprias, estabeleceu protocolos e parcerias com diversas instituições tendo em vista a cooperação nos seus domínios de atuação – Ambiente, Energia e Conhecimento, Sociedade e Cultura.

Nesse contexto, foram várias as entidades com quem a Fundação Galp Energia partilhou a sua “energia positiva” através do apoio, organização e desenvolvimento de projetos, acontecimentos e iniciativas não deixando, contudo, de procurar permanentemente novos desafios com o propósito de estreitar a sua relação com a sociedade e consolidar a sua ação.

Em 2011, destacam-se as iniciativas desenvolvidas na área do Ambiente – mobilidade sustentável e eficiência energética e ambiental – e, também, na vertente da valorização do património histórico e artístico nacional e do aprofundamento da relação da Fundação com Instituições Particulares de Solidariedade Social.

2.1.2 Atividades desenvolvidas em 2011

2.1.2.1 Ambiente

- » Ciclovía Fundação Galp Energia em Lisboa
- » Ponte Pedonal e Ciclável sobre a Segunda Circular – 1ª Fase
- » Verde Movimento Alfacinha
- » Fórum Mundial Lisboa 21: Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável

» Ciclovía Fundação Galp Energia em Lisboa



Iniciativas em torno da preservação e da melhoria da qualidade do ambiente, sempre foram encaradas pela Fundação Galp Energia como uma aposta séria no futuro das atuais e das próximas gerações. Por esse motivo, essa tem sido, consistentemente, uma das áreas mais privilegiadas com recursos da Fundação, em especial, com vista ao desenvolvimento de soluções e alternativas diversificadas de mobilidade sustentável.

O projeto mais relevante concretizado em 2011, deriva de um protocolo de âmbito alargado estabelecido com a Câmara Municipal de Lisboa em 2009, com vista à melhoria da rede de mobilidade sustentável da cidade. Um dos principais compromissos assumidos pela Fundação nesse protocolo consistia na construção de um percurso ciclável entre a Quinta da Granja, em Benfica, e Entrecampos, percorrendo todo o Jardim do Campo Grande. O troço estende-se ao longo de um total de quase 9km, estabelecendo uma ligação harmoniosa entre parques e jardins e, simultaneamente, servindo a população em deslocações quotidianas entre casa e trabalho.

Complementarmente à execução do protocolo, a Fundação Galp Energia criou e doou às cidades de Lisboa e Almada algumas Ilhas Ar-Água – equipamentos de apoio a ciclistas, nomeadamente bombas de ar para o enchimento de pneus de bicicletas e bebedouros com água potável. Ofereceu ainda a sinalização do percurso da ciclovia, através de sinalética diversa no chão e de totens verticais identificativos, com informações úteis aos utilizadores.



A construção e doação desta ciclovia à cidade de Lisboa, para além do seu impacto ambiental imediato que tem, pretende ser um incentivo à utilização de meios de transporte não poluentes e a um estilo de vida saudável. A inauguração da obra decorreu na Semana da Mobilidade, nos dias 17 e 18 de Setembro de 2011, no Jardim Amália Rodrigues e ao longo do percurso da ciclovia, envolvendo um vasto conjunto de iniciativas junto da população lisboeta.

» **Ponte Pedonal e Ciclável sobre a Segunda Circular - 1ª Fase**



Na sequência do Concurso Internacional “Pontes para um futuro mais positivo”, promovido pela Fundação Galp Energia no âmbito da Experimenta Design, em 2009, teve lugar a elaboração do projeto de engenharia e respectivos estudos de detalhe para execução da futura ponte ciclável e pedonal sobre a 2ª Circular, com base no projeto vencedor do Concurso. O projeto foi apresentado publicamente numa cerimónia realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Lisboa a 12 de Setembro de 2011, com a presença do Presidente da Câmara, Dr. António Costa, de dois membros do Conselho de Administração da Fundação e dos responsáveis pelo projeto, Eng.º Adão da Fonseca e os arquitetos Maximina Almeida e Telmo Cruz.

Trata-se de um empreendimento com um impacto duradouro e estruturante na cidade de Lisboa, com vista à promoção da mobilidade sustentável e da qualidade de vida dos lisboetas, cuja execução deverá ocorrer ao longo de 2012.



» Verde Movimento



Com o objectivo de sensibilizar e incentivar os cidadãos a discutir e criar soluções de mobilidade sustentável, tem vindo a ser assinalada pela União Europeia, desde 2001, a Semana Europeia da Mobilidade. Em 2011, a Fundação Galp Energia associou-se a este evento e apoiou o Verde Movimento Alfacinha na organização das comemorações da Semana da Mobilidade de Lisboa.

Durante os dias 17 e 18 de setembro, no Jardim Amália Rodrigues, cerca de 3000 pessoas participaram num conjunto alargado de iniciativas que apelavam, de uma forma didática e lúdica, a uma utilização racional da energia, ao recurso a formas de mobilidade sustentável e à prática de um estilo de vida saudável.

O programa incluía vários workshops temáticos, relacionados com temas diversos, desde a compostagem doméstica e as hortas urbanas, à eficiência energética, passando pela reciclagem e pela cozinha saudável. Foram, também, realizados concertos, aulas para aprender a andar de bicicleta e a exploração de novas formas de produção de energia através de vários movimentos corporais. No âmbito destas comemorações foi, ainda, inaugurada oficialmente a Ciclovia construída pela Fundação Galp Energia, o que foi assinalado através de um passeio de bicicleta – que contou com a presença de largas centenas de pessoas – num percurso total de 15km.



» Fórum Mundial Lisboa 21 sobre a Água



Decorreu nos dias 24 e 25 de Novembro o Fórum Mundial Lisboa 21 sobre o tema Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável, tendo contado com o apoio da Fundação Galp Energia. O Fórum teve lugar na Sociedade de Geografia de Lisboa e teve como propósito discutir a água e a energia como benefícios económicos e sociais estratégicos.

Ao longo dos dois dias, a organização estima que terão estado presentes cerca de mil participantes de todo o mundo, incluindo alguns dos maiores especialistas nestas áreas. Esta foi a primeira vez, em dez edições, que este fórum reuniu em Lisboa.



2.1.2.2 Cultura

- » Sala D. João VI – Palácio Nacional da Ajuda
- » Ciclo de Jazz Galp – Casa da Música
- » Galeria Virtual de Arte
- » Património documental histórico - Fundação Mário Soares
- » Livro “O Nosso Tempo”

» Palácio Nacional da Ajuda



Concluídas as obras de restauro da parte inferior da Sala D. João VI, no Palácio Nacional da Ajuda, iniciou-se, em setembro, a intervenção no tecto. Esta Sala apresenta características únicas face a todas as outras do Palácio na medida em que a reconstituição histórica aí levada a cabo transporta o visitante para a época do reinado de D. João VI, sendo que, por norma, o Palácio Nacional da Ajuda respeita o ambiente e estilo vigentes durante o reinado de D. Luís I e D. Maria Pia.

Os resultados da intervenção, hoje bem visíveis, permitiram devolver a esta Sala muito do seu aspeto original e recuperar toda a sua beleza e grandiosidade ao revelar os frescos do pintor italiano Arcangelo Foschini, que retratam a chegada da Corte de D. João VI a Portugal depois da fuga para o Brasil na sequência das Invasões Francesas.



O apoio mecenático da Fundação Galp Energia a este projeto, visa a recuperação e a preservação deste emblemático e importante monumento histórico nacional, o qual é frequentemente utilizado pela Presidência da República para a realização de inúmeros atos oficiais.

Prevê-se a conclusão total dos trabalhos de restauro em 2012, com a finalização da intervenção no tecto da Sala.



» Casa da Música - Ciclo de Jazz Galp



O Ciclo de Jazz Galp da Casa da Música no Porto foi, pelo segundo ano consecutivo apoiado pela Fundação Galp Energia enquanto mecenas exclusivo tendo, em 2011, continuado a revelar ao público algumas das principais referências nacionais e internacionais deste género musical.

Mais de 10.000 espectadores puderam apreciar os concertos deste ciclo o que demonstra o sucesso e a qualidade da programação apresentada pela Casa da Música.



» **Galeria Virtual de Arte**



Fomentar a promoção e divulgação das artes é uma das prioridades de atuação da Fundação Galp Energia no âmbito da Cultura. Desse modo, sendo detentora de uma coleção de obras de arte provenientes de várias empresas do Grupo, a Fundação criou uma Galeria Virtual de Arte com vista a dar a conhecer ao público parte do seu espólio artístico.

A Galeria Virtual encontra-se disponível no site da Fundação em **www.fundacaogalpennergia.com**, permitindo ao visitante visualizar e conhecer algumas das mais emblemáticas obras que fazem parte da coleção num total de 20 autores e 40 quadros, a que se juntarão, no futuro, novas obras e novos artistas.

» **Fundação Mário Soares**



A preservação do património documental histórico do Grupo Galp Energia é, igualmente, uma prioridade da Fundação Galp Energia que estabeleceu nesse âmbito uma parceria com a Fundação Mário Soares. Trata-se de uma entidade detentora de um dos mais relevantes centros documentais de história contemporânea portuguesa e tem ao seu dispor o know-how e a mais avançada tecnologia para a digitalização e tratamento de documentação histórica.

Em 2011, prosseguiram os trabalhos de tratamento e recuperação de espécies fotográficas e documentais históricas do acervo da Fundação Galp Energia com vista a um futuro aproveitamento museológico.

» Livro “O Nosso Tempo”



Por iniciativa do Presidente do Conselho de Administração, a Fundação Galp Energia lançou, no final do ano de 2011, um livro intitulado “O Nosso Tempo” que retrata toda a história da Galp Energia, remontando às origens da empresa a 1846, com a constituição da Companhia Lisbonense d’Iluminação a Gaz, e a 1896, aquando do estabelecimento em Portugal da Vacuum Oil Company. Com uma tiragem de 5.000 exemplares, esta obra é um retrato histórico fiel da Galp Energia mas, também, da sociedade portuguesa contemporânea, do século XIX ao século XXI.

2.1.2.3 Energia e Conhecimento

- » Associação Bandeira Azul da Europa
- » Concurso Mais Energia

» Associação Bandeira Azul da Europa



O Projeto Eco Escolas – Escola da Energia, desenvolvido pela ABAE – Associação Bandeira Azul para a Europa com o apoio exclusivo da Fundação Galp Energia, tem como objectivo contribuir para a educação ambiental de crianças e jovens, principalmente em questões relacionadas com a Energia. O projeto envolve a realização de concursos para trabalhos escolares sobre estas temáticas e, este ano, de um total de 150 escolas concorrentes, os primeiros classificados foram a Escola Secundária de Seia, a Escola Básica 2,3 da Mealhada, e a Escola EB1/PE do Galeão, no Funchal.



» **Concurso Mais Energia**



A Fundação Galp Energia associou-se à Sociedade Portuguesa de Física (SPF) para promover o concurso Mais Energia, direcionado para a comunidade científica nacional. O concurso tem o intuito premiar os melhores trabalhos na área da Energia em duas categorias: i) a “Conversão e Gestão da Energia”, dirigido a alunos e jovens investigadores do Ensino Superior; ii) a abordagem feita ao tema da energia em sala de aula por professores do ensino Secundário.

O júri do concurso foi composto por reconhecidas personalidades da comunidade científica e académica, bem como especialistas na área da energia:

- » Professora Teresa Peña
- » Professor Augusto Barroso
- » Professor João Caraça
- » Dr. João Nuno Mendes
- » Professor Borges Gouveia

Terminado o período de entrega dos trabalhos, no final de 2011, o júri procederá à sua avaliação de forma a que os resultados sejam divulgados no início de 2012.

2.1.2.4 Sociedade

- » Energia Solidária
- » Comité Paralímpico de Portugal
- » EPIS - Empresários Pela Inclusão Social
- » Projeto REPARAR
- » Outros projetos

» Energia Solidária 2011



A campanha Energia Solidária resulta de uma parceria com a Gás Natural- Natural Comfort e outros parceiros tais como a Vulcano, a MJM e a Gasfomento, visando doar equipamentos domésticos a gás a instituições particulares de solidariedade social (IPSS), e assim, melhorar as suas condições de funcionamento.

A oferta da Energia Solidária inclui:

- » Os equipamentos;
- » O transporte e a instalação dos mesmos por técnicos credenciados;
- » A verificação da existência de fugas (por realização de ensaios de estanquidade) e avaliação das condições de ventilação e da exaustão da instalação (por medição dos níveis de monóxido de carbono).

Na edição de 2011, foram contempladas, entre outras, as seguintes instituições:

- >> Associação de Atividades Sociais do Bairro 2 de Maio;
- >> Cáritas de Vila Franca de Xira;
- >> Aldeias SOS;
- >> Associação de Reabilitação e Integração Ajuda;
- >> Novo Futuro;
- >> Grupo de Intervenção e Reabilitação Ativa.

Em dezembro, foi lançada uma edição especial de Natal que contou com um conjunto mais alargado de equipamentos – resultado da forte contribuição da Setgás – e com um aumento muito significativo do número de candidaturas. O processo de seleção das entidades candidatas e a entrega dos gasodomésticos estará concluído no início de 2012, contemplando onze instituições de solidariedade social de Lisboa e Setúbal.



» Comité Paralímpico de Portugal



O ano de 2011 foi, para o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), um ano intenso de preparação dos atletas portugueses para os Jogos Paralímpicos de Londres 2012. No decorrer dessa etapa de preparação, foram várias as participações bem-sucedidas e medalhadas dos atletas em competições internacionais de diferentes modalidades que demonstram o elevado rigor e dedicação de todos os atletas que integram o projeto de preparação paralímpica.

No final de 2011, o CPP integrava atletas de cinco modalidades diferentes:

- » Atletismo
- » Boccia
- » Equitação
- » Natação
- » Remo

A presença nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012 representa, assim, para todos os atletas paralímpicos, o culminar de um percurso árduo de muito trabalho, esforço e dedicação. O apoio da Fundação Galp Energia ao Comité Paralímpico de Portugal é uma aposta sólida que tem por objetivo a realização desportiva de atletas que superam, todos os dias, as limitações físicas ou psicológicas que possuem, e que o fazem representando e honrando Portugal.

» EPIS - Empresários Pela Inclusão Social



Desde o início da sua atividade, em 2009, que a Fundação Galp Energia é associada da EPIS – Empresários pela Inclusão Social – cuja missão é ajudar e orientar jovens em idade escolar que se encontrem em situações de risco de abandono escolar e de exclusão social. O projeto procura combater essa realidade através de uma rede nacional de mediadores profissionais que trabalham diretamente com os jovens e suas famílias tendo vindo a obter excelentes resultados ao longo dos últimos anos.

A Fundação Galp Energia tem participado ativamente em várias iniciativas desenvolvidas com a EPIS num esforço conjunto para melhorar o leque de soluções e de resposta a esta problemática.

Ao longo de 2011, a Fundação Galp Energia promoveu igualmente o tema do insucesso e abandono escolar nos seus canais de comunicação envolvendo os colaboradores do universo Galp Energia na discussão da problemática, fornecendo-lhes ferramentas para acompanharem e melhorarem o desempenho escolar das suas crianças.

» Projeto REPARAR



O projeto REPARAR é uma iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que nasceu da necessidade de conferir maior dignidade e qualidade de vida à população mais idosa e carenciada da cidade. A Fundação Galp Energia aliou-se à Galp Voluntária e envolveu-se profundamente nesta iniciativa que culminou na reparação de 10 habitações graças ao esforço de cerca de 120 voluntários da Galp Energia.



Outros Projetos

- » Fundação Ernesto Roma
- » Associação Raríssimas
- » Desafio do Coração
- » Atendimento Assistido
- » Dar Cor à Cerci Oeiras
- » Cadeira de rodas do Nicolau
- » Engraxadores de Rua
- » Associação Bagos d'Ouro
- » Entidade do Mês
- » Pro Dignitate

» Fundação Ernesto Roma



A Fundação Galp Energia é, desde 2009, mecenas de Ouro da campanha 100 mecenas unidos pela diabetes da Fundação Ernesto Roma, com o objetivo de apoiar a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal e viabilizar a construção e o desenvolvimento da Escola da Diabetes Ernesto Roma.

» Raríssimas



O apoio mecénico da Fundação Galp Energia à Associação Raríssimas tem como objetivo primordial a construção da Casa dos Marcos a decorrer na Moita. O ano de 2011 marcou um avanço significativo nas obras na Casa dos Marcos, prevendo-se a sua conclusão no início de 2012.

» **Desafio do Coração - Fundação Portuguesa de Cardiologia FPC**



A Fundação Galp Energia associou-se à FPC na promoção do Desafio do Coração, que decorreu no mês de Maio no Estádio Universitário de Lisboa. Durante três dias, milhares de pessoas percorreram um circuito orientado com vários pontos de paragem, onde se encontravam técnicos de saúde que sensibilizavam os participantes para os benefícios da prática de atividade física e de uma alimentação saudável.

» **Atendimento Assistido**



Prosseguiu em 2011 a distribuição pela Fundação Galp Energia de dispositivos electrónicos gratuitos que permitem a pessoas com mobilidade reduzida, condutoras de veículo adaptado, usufruírem de um atendimento personalizado no abastecimento de combustíveis e na compra de produtos nas lojas de conveniência de 76 áreas de serviço da Galp Energia a nível nacional.

» **Dar Cor à CERCIS Oeiras**



A Fundação Galp Energia organizou os trabalhos e financiou a pintura exterior de alguns dos edifícios desta instituição, oferecendo todo o material necessário para o efeito. Esta iniciativa foi realizada em parceria com a Galp Voluntária e envolveu cerca de 40 voluntários, colaboradores da Galp Energia.

» Cadeira de Rodas do Nicolau



No início do ano de 2011 chegou ao conhecimento da Fundação Galp Energia, através da associação Social Kids, a história do Nicolau, um menino de 12 anos de idade, com paralisia cerebral provocada no parto e uma incapacidade permanente global de 95%. A Fundação Galp Energia não ficou indiferente a este apelo e ofereceu a tão necessária cadeira de rodas nova ao Nicolau, tendo, para tal, realizado um leilão solidário junto dos colaboradores da Galp Energia (que permitiu angariar 10% do valor necessário) e participado com o valor remanescente.

» Engraxadores de Rua - CAIS



A Fundação Galp Energia apoiou o projeto-piloto da CAIS, Engraxadores de Rua, promovendo, durante um mês, a presença de um engraxador de rua à entrada das suas instalações nas torres de Lisboa e garantindo-lhe o desempenho de uma profissão de forma autónoma e autossustentável enquanto possibilitava a todos os colaboradores da Galp Energia, visitantes e transeuntes, usufruírem dos seus serviços.

» Associação Bagos d'Ouro

ASSOCIAÇÃO
bagos d'ouro
São João da Pesqueira e Sabrosa

Em 2010, a Fundação Galp Energia apoiou a Associação Bagos D'Ouro a publicar e lançar um livro de receitas de alguns dos mais conceituados chefes portugueses cuja venda reverteu integralmente a favor de crianças carenciadas. O sucesso alcançado com a venda da 1ª edição do livro levou a Bagos D'Ouro a proceder à sua reedição em 2011, tendo contado novamente com o apoio da Fundação Galp Energia.

» Entidade do Mês



O site da Fundação Galp Energia é um dos mais visitados do portal da Galp Energia, apresentando um considerável número de visitas diárias.

Assim, de forma a tirar partido dessa realidade e colocando-a ao serviço das IPSS, a Fundação disponibiliza um espaço no seu site para a divulgação mensal de uma entidade, destacando

o trabalho que esta desenvolve, a sua missão e as várias formas de a auxiliar. Ao longo do ano de 2011, foram Entidade do Mês as seguintes instituições:

- » Associação Salvador – Abril
- » Associação O Companheiro – Maio
- » Conselho Português para os Refugiados – Junho
- » Associação Cultural e de Educação Popular – Julho
- » Associação Meninos de Oiro – Agosto
- » Centro Social e Comunitário de S. Bartolomeu – Setembro
- » Associação Portuguesa de Apoio à Vítima – Outubro
- » Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Trofa – Novembro
- » Pressley Ridge Portugal – Dezembro

» Pro Dignitate



A Pro Dignitate – Fundação de Direitos Humanos – é uma instituição com quase 20 anos de atividade em Portugal cuja missão é a prevenção da violência e a promoção dos direitos humanos. Em 2011, a Fundação Galp Energia apoiou esta Fundação, contribuindo para o desenvolvimento da sua ação.

“Munidos de uma visão clara e firme compromisso de contribuírmos para a melhoria da nossa sociedade, continuaremos a percorrer, passo a passo, o nosso caminho, com energia positiva e também solidária.”

Manuel Ferreira De Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

3. Desafios para 2012

O primeiro triénio de atividade da Fundação Galp Energia ficou marcado, essencialmente, pelo processo administrativo da sua constituição, pelo arranque da atividade e pela execução de um plano de atividades plurianual, orientado para a prossecução da sua Missão ao serviço da comunidade nos diversos âmbitos de atuação definidos.

O ano de 2012 representa, agora, o início de uma nova etapa para a Fundação Galp Energia, uma etapa de reforço e consolidação do trabalho já iniciado, sempre com o objectivo de contribuir ativamente e na justa medida das suas possibilidades na construção de um futuro mais sustentável, positivo e solidário. Será, um ano marcado essencialmente pela promoção do património histórico do Grupo Galp Energia, pelo apoio ao tema da mobilidade sustentável e pela sensibilização para a segurança e prevenção rodoviária.

A Fundação Galp Energia continuará totalmente empenhada e comprometida na prossecução da sua Missão procurando contribuir para que a sua ação no seio da comunidade tenha um impacto positivo e duradouro nos seus vários domínios de intervenção.

Porque em 2011 cumprimos a nossa missão, encaramos o ano de 2012 com ânimo redobrado e uma vontade ainda maior de levar a nossa energia solidária a cada vez mais pessoas. Esta convicção leva-nos a querer ir sempre mais além e a transformar a nossa energia positiva em cidadania positiva.

Fundação Galp Energia



Parte 2 - Documentos de prestações de contas

FUNDAÇÃO GALP ENERGIA
DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2011	2010
Ativo não corrente:			
Ativos tangíveis	12	1.788.325,00	1.788.325,00
Total do ativo não corrente		1.788.325,00	1.788.325,00
Ativo corrente:			
Outras contas a receber	14	1.130.662,54	2.214.760,29
Caixa e seus equivalentes	18	34.505,57	368.015,73
Total do ativo corrente		1.165.168,11	2.582.776,02
Total do activo		2.953.493,11	4.371.101,02
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital social	19	7.188.325,00	7.188.325,00
Resultados acumulados		(3.083.608,47)	(1.777.551,66)
Resultado líquido do exercício		(1.299.288,06)	(1.306.056,81)
Total do capital próprio		2.805.428,47	4.104.716,53
Passivo:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	26	112.966,83	214.659,49
Outras contas a pagar	24	35.097,61	51.725,00
Total do passivo corrente		148.064,44	266.384,49
Total do passivo		148.064,44	266.384,49
Total do capital próprio e do passivo		2.953.492,91	4.371.101,02

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Carlos Alberto Nunes Barata

Dr. Carlos Alberto Nunes Barata

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Ferreira De Oliveira
 Eng. Manuel Ferreira De Oliveira

Cláudio De Marco
 Dr. Cláudio De Marco

Fernando Manuel dos Santos Gomes
 Dr. Fernando Manuel dos Santos Gomes

André Freire de Almeida Palmiro Ribeiro
 Dr. André Freire de Almeida Palmiro Ribeiro

Carlos Nuno Gomes da Silva
 Eng. Carlos Nuno Gomes da Silva

Fabrizio Bassogno
 Eng. Fabrizio Bassogno

João Carlos Fevereiro Ferrolra do Lima
 Dr. João Carlos Fevereiro Ferrolra do Lima

FUNDAÇÃO GALP ENERGIA


DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2011	2010
Proveitos operacionais:			
Outros proveitos operacionais	5	1.785,35	-
Proveitos operacionais		1.785,35	-
Custos operacionais:			
Fornecimentos e serviços externos	6	(566.260,87)	(347.411,64)
Custos com o pessoal	6	(155.805,67)	-
Outros custos operacionais	6	(578.868,65)	(958.604,48)
Custos operacionais		(1.300.935,19)	(1.306.016,12)
Resultados operacionais:		(1.299.149,84)	(1.306.016,12)
Custos financeiros	8	(138,22)	(40,69)
Resultado antes de impostos:		(1.299.288,06)	(1.306.056,81)
Resultado líquido do exercício		(1.299.288,06)	(1.306.056,81)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS


Dr. Carlos Alberto Nunes Barata

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Eng. Manuel Ferreira De Oliveira


Dr. Cláudio de Mérico


Dr. Fernando Manuel dos Santos Gomes


Dr. André Freire de Almeida Palmeiro Ribeiro


Eng. Carlos Nuno Gomes da Silva


Eng. Fabrizio Dassogno



Dr. João Carlos Fervereiro Ferreira de Lima

FUNDAÇÃO GALP ENERGIA

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

Movimentos do exercício	Notas	Capital social	Resultados acumulados	Resultado líquido do exercício	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	19	7.188.325,00	-	(1.777.551,66)	5.410.773,34
Resultado líquido do exercício		-	-	(1.306.056,81)	(1.306.056,81)
Rendimento integral do exercício		-	-	(1.306.056,81)	(1.306.056,81)
Aumentos de reservas por aplicação de resultados		-	(1.777.551,66)	1.777.551,66	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010		<u>7.188.325,00</u>	<u>(1.777.551,66)</u>	<u>(1.306.056,81)</u>	<u>4.104.716,53</u>
Resultado líquido do exercício		-	-	(1.299.288,06)	(1.299.288,06)
Rendimento integral do exercício		-	-	(1.299.288,06)	(1.299.288,06)
Aumentos de reservas por aplicação de resultados		-	(1.306.056,81)	1.306.056,81	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011		<u>7.188.325,00</u>	<u>(3.083.608,47)</u>	<u>(1.299.288,06)</u>	<u>2.805.428,47</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Dr. Carlos Alberto Nunes Barata

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Eng. Manuel Ferreira De Oliveira


Dr. Cleudilo de Marco


Dr. Fernando Manuel dos Santos Gomes


Dr. André Freire de Almeida Palmeiro Ribeiro


Eng. Carlos Nuno Gomes da Silva


Eng. Fabrizio Dassogno


Dr. João Carlos Fervereiro Ferreira de Lima


FUNDAÇÃO GALP ENERGIA
DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

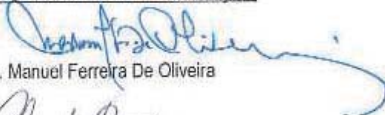
	Notas	2011	2010
Resultado líquido do exercício		(1.299.288,06)	(1.306.056,81)
Rendimento integral do exercício		(1.299.288,06)	(1.306.056,81)


As notas anexas fazem parte integrante da demonstração do rendimento integral para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.


O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



 Dr. Carlos Alberto Nunes Barata


O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

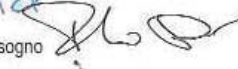

 Eng. Manuel Ferreira De Oliveira

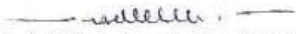

 Dr. Cláudio de Mérico


 Dr. Fernando Manuel dos Santos Gomes


 Dr. André Freire de Almeida Palmeiro Ribeiro


 Eng. Carlos Nuno Gomes da Silva


 Eng. Fabrizio Dassogno


 Dr. João Carlos Fevereiro Ferreira de Lima

FUNDAÇÃO GALP ENERGIA
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2011	2010
Atividades operacionais:			
Pagamentos a fornecedores		(677.057,88)	(339.921,54)
Pagamentos ao pessoal		(122.711,97)	-
Pagamento de Donativos	6	(619.470,15)	(958.558,00)
Outros (pagamentos)/recebimentos relativos à atividade operacional		1.770,11	(46,48)
Fluxos das atividades operacionais (1)		(1.417.469,89)	(1.298.526,02)
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Dotação inicial de fundadores	19	1.084.097,75	1.325.239,71
		1.084.097,75	1.325.239,71
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(138,22)	(40,69)
		(138,22)	(40,69)
Fluxos das atividades de financiamento (2)		1.083.959,53	1.325.199,02
Variação de caixa e seus equivalentes (3) = (1) + (2)		(333.510,36)	26.673,00
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		368.015,73	341.342,73
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	18	34.505,37	368.015,73

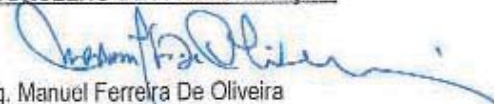
As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

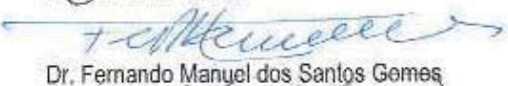


Dr. Carlos Alberto Nunes Barata

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

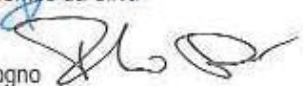

Eng. Manuel Ferreira De Oliveira

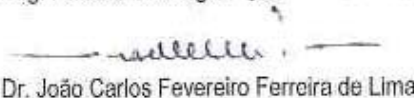

Dr. Claudio de Marco


Dr. Fernando Manuel dos Santos Gomes


Dr. André Freire de Almcoida Palmeiro Ribeiro


Eng. Carlos Nuno Gomes da Silva


Eng. Fabrizio Dassogno


Dr. João Carlos Fevereiro Ferreira de Lima

Índice - Documentos de Prestação de Contas

1. Nota Introdutória	42
2. Principais Políticas Contabilísticas	42
2.1 Bases de apresentação	42
2.2 Ativos tangíveis	44
2.3 Proveitos e especialização de exercícios	44
2.4 Ativos e passivos financeiros	44
2.5 Classificação da demonstração da posição financeira	45
2.6 Eventos subsequentes	45
2.7 Estimativas e julgamentos	46
3. Empresas incluídas na consolidação	46
4. Participações financeiras em empresas	46
4.1 Participações financeiras em empresas subsidiárias	46
4.2 Participações financeiras em empresas associadas	46
5. Proveitos Operacionais	46
6. Custos Operacionais	46
7. Informação por segmento	48
8. Proveitos e custos financeiros	48
9. Imposto sobre o rendimento	48
10. Resultados por ação	48
11. Goodwill	48
12. Ativos tangíveis	48
13. Subsídios	49

14. Outras contas a receber	49
15. Clientes	49
16. Inventários	49
17. Outros investimentos financeiros	49
18. Caixa e seus equivalentes	49
19. Estrutura do capital	50
20. Outras reservas	50
21. Interesses que não controlam	50
22. Empréstimos	50
23. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	50
24. Outras contas a pagar	50
25. Provisões	51
26. Fornecedores	51
27. Outros instrumentos financeiros - derivados financeiros	51
28. Entidades relacionadas	51
29. Remunerações dos Órgãos Sociais	51
30. Dividendos	52
31. Reservas petrolíferas	52

32. Gestão de riscos financeiros	52
33. Ativos e responsabilidades contingentes	52
34. Informação sobre matérias ambientais	52
35. Eventos subsequentes.	52
36. Aprovação das demonstrações financeiras	52
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	54

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

1. Nota Introdutória

A Fundação Galp Energia, (“Fundação”) tem a sua sede social em Lisboa, Portugal, na Rua Tomás da Fonseca, Torre C, constituída em 8 de janeiro de 2009. Tem por objeto exprimir e concretizar o compromisso de intervenção social e apoio ao desenvolvimento, por parte do Grupo Galp Energia, promovendo e apoiando, em Portugal e no estrangeiro onde o Grupo opera e, em particular, nos países de língua portuguesa, programas de ação, iniciativas e actividades que visem ou favoreçam os avanços da energia, a sensibilização e promoção de práticas de eficiência energética, utilização racional da energia e energias alternativas, designadamente para a promoção da educação e formação tecnológica e cultural, bem como as iniciativas e actividades que promovam a inovação e o desenvolvimento do turismo, da saúde, da cultura, do desporto entre outras, diretamente ou em parceria com outras entidades que visem fins idênticos.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (moeda funcional), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Fundação opera.

2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Fundação na preparação das demonstrações financeiras são as abaixo mencionadas.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, de modo a que as demonstrações financeiras estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2011. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – International Financial Reporting Standards) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”), emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respetivas interpretações – SIC e IFRIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) e

e Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designados genericamente por “IAS/IFRS”.

As normas “IAS/IFRS” aprovadas e publicadas no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) durante o exercício de 2011 e com aplicação contabilística em exercícios posteriores são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

Normas IAS	Data da publicação no JOUE	Data de aplicação contabilística	Exercício económico em que se aplica	Observações
Emendas à IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações - Transferências de Ativos financeiros	23 de novembro de 2011	após 30 de Junho de 2011	2012	Sem impactos contabilísticos previsíveis

As normas “IAS/IFRS” aprovadas e publicadas no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) com aplicação no exercício de 2011 são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

Normas IAS	Data da publicação no JOUE	Data de aplicação contabilística	Exercício económico em que se aplica	Observações
Melhorias às IFRSs: IFRS 3, IAS 21, IAS 27, IAS 28, IAS 31, IAS 32, IAS 39 e IFRS 7	19 de fevereiro de 2011	após 30 de Junho de 2010	2011	Sem impactos contabilísticos previsíveis
Melhorias às IFRSs: IFRS 1, IFRS 7, IAS 1, IAS 34 e IFRIC 13	19 de fevereiro de 2011	após 31 de dezembro de 2010	2011	Sem impactos contabilísticos previsíveis
IFRIC 19 Extinção de Passivos financeiros através de instrumentos de capital próprio	24 de Julho de 2010	após 30 de junho de 2010	2011	Sem impactos contabilísticos previsíveis
Revisão à norma IAS 24 - Divulgações de partes relacionadas	20 de Julho de 2010	após 31 de dezembro de 2010	2011	Sem impactos contabilísticos previsíveis
Emendas à IFRIC 14 pré-pagamento de um requisito de financiamento mínimo	20 de Julho de 2010	após 31 de dezembro de 2010	2011	Sem impactos contabilísticos previsíveis
Emendas à IFRIC 1 Isenção limitada da obrigação de apresentar divulgações comparativas de acordo com a IFRS 7 para os adoptantes pela primeira vez	1 de Julho de 2010	após 30 de junho de 2010	2011	Não aplicável
Emendas à IAS 32 Instrumentos financeiros: Apresentação	24 de dezembro de 2009	após 31 de janeiro de 2010	2011	Sem impactos contabilísticos previsíveis

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efectuadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

A Fundação, na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, declara estar em cumprimento, de forma explícita e sem reservas, com as normas IAS/IFRS e suas interpretações SIC/IFRIC, aprovadas pela União Europeia.

2.2 Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Este custo foi determinado à data da entrada em espécie feita pela Fundadora Petrogal, S.A., por uma entidade competente e independente.

Dadas as características específicas dos ativos tangíveis – obras de arte – encontram-se registados ao valor de aquisição e não estão sujeitos a depreciação, porque se estima que o valor residual dessas obras de arte é igual ao de aquisição.

2.3 Proveitos e especialização de exercícios

Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de outros ativos correntes e outros passivos correntes, são registados os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na Demonstração da posição financeira quando a Fundação se torna parte contratual do respectivo instrumento financeiro.

a) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são inicialmente registadas ao justo valor e subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado e deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de Perdas por imparidade em contas a receber.

Usualmente, o custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal.

b) Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

c) Contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar são registadas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de empréstimos e descobertos bancários, na demonstração da posição financeira.

2.5 Classificação da demonstração da posição financeira

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.6 Eventos subsequentes

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se significativos.

2.7 Estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

Determinadas estimativas são consideradas críticas se: (i) a natureza das estimativas é considerada significativa devido aos níveis de subjectividade e julgamentos necessários contabilização de situações em que existe grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de para a variação dessas situações e; (ii) o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativo.

3. Empresas incluídas na consolidação

Não aplicável.

4. Participações financeiras em empresas

4.1 Participações financeiras em empresas subsidiárias

Não aplicável.

4.2 Participações financeiras em empresas associadas

Não aplicável.

5. Proveitos Operacionais

Do montante de 1.785,35 Euros contabilizado em outros proveitos operacionais o montante de 1.282,60 Euros refere-se a uma indemnização recebida da companhia de seguros e o montante de 502,75 Euros referente ao leilão efetuado com as maquetes da ponte ciclável.

6. Custos Operacionais

O resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foi afetado pelas seguintes rubricas de custos operacionais:

RUBRICAS	2011	2010
Fornecimento e serviços externos:		
Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa - Ciclovia	60 608,10	33 777,47
Projeto ponte pedonal e ciclável-2ª circular	9 621,06	91 497,26
Projeto prevenção rodoviária	78 105,00	-
Apoio "verde movimento"	30 750,00	-
Serviços de gestão operacional	92 496,00	90 616,00
Serviços de contabilidade	4 954,44	9 951,01
Serviços jurídicos	53 614,34	-
Serviços de auditoria externa	722,15	-
Livro história Galp Energia	129 618,48	34 271,67
Livro história da refinação	47 438,10	-
Espaço Torre A	27 302,72	31 884,69
Seguros Multiriscos	3 004,92	3 004,92
Honorários	130,00	510,00
Outros fornecimentos e serviços externos	27 895,56	51 898,62
	566.260,87	347.411,64
Custos com o pessoal:		
Remunerações dos membros dos órgãos sociais (Nota 29)	143 963,50	-
Encargos sociais	11 233,42	-
Seguros acidentes trabalho	608,75	-
	155.805,67	-
Outros custos operacionais		
Donativos:		
Fundação Casa da Música	150 000,00	150 000,00
Fundação Mário Soares	100 000,00	100 000,00
Comité Paralímpico de Portugal	98 000,00	98 000,00
Projeto Reparar	53 620,15	-
Associação Bandeira Azul da Europa	53 500,00	52 000,00
Rarissimas-Associação Nacional de Deficiências Mentais	50 000,00	50 000,00
Associação Bagos D'ouro	26 500,00	15 158,00
EPIS-Empresários pela Inclusão Social	20 396,00	20 000,00
Fundação Ernesto Roma	10 000,00	10 000,00
Sociedade Portuguesa da Física	7 350,00	-
Socialkids-Associação de Apoio Social	5 000,00	-
Cercioeiras-cooperativa de Educação e Reabilitação	2 500,00	-
Pro Dignate Fundação de Direitos Humanos	2 000,00	-
Universidade do Porto	-	25 000,00
Secretaria Geral do Ministério da Defesa	-	100 000,00
Outros donativos	-	59 500,00
Museu do Douro	-	25 000,00
Instituto dos Museus e da Conservação, I.P.	-	200 000,00
IASI-International Institute for Asian Studies and Interchange	-	15 000,00
Fundação da Universidade de Lisboa	-	25 000,00
Associação Humanitária de Matosinhos	-	13 900,00
	578.866,15	958.558,00
Outros custos operacionais	2,50	46,48
	578.868,65	958.604,48
	1.300.935,19	1.306.016,12

7. Informação por segmentos

Não aplicável.

8. Proveitos e custos financeiros

O detalhe do valor apurado relativamente a custos financeiros para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Custos e perdas:		
Despesas bancárias	138,22	40,69
	<u>138,22</u>	<u>40,69</u>
Resultados financeiros	<u>(138,22)</u>	<u>(40,69)</u>

9. Imposto sobre rendimento

Não aplicável.

10. Resultados por ação

Não aplicável.

11. Goodwill

Não aplicável.

12. Ativos tangíveis

Durante o exercício de 2011, não ocorreu qualquer movimento nas rubricas de ativos tangíveis. Em 31 de dezembro de 2011 os ativos tangíveis apresentavam os seguintes saldos:

	<u>Ativos Tangíveis</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Saldo final</u>
Património artístico - Obras de arte	1.663.325,00	-	1.663.325,00
Património histórico	125.000,00	-	125.000,00
	<u>1.788.325,00</u>	<u>-</u>	<u>1.788.325,00</u>

Os montantes de 1.663.325,00 Euros e 125.000,00 Euros, respeitam à entrada em espécie, como dotação inicial, por parte da fundadora Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A., constituída pelo património artístico e histórico, respetivamente, acervos avaliados, por uma entidade independente, por aqueles montantes.

13. Subsídios

Não aplicável.

14. Outras contas a receber

A rubrica de outras contas a receber, respeita aos montantes da dotação inicial subscritos e não realizados, a realizar durante o ano de 2012 (Nota 19). Esta rubrica apresentava o seguinte detalhe, em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

Rubricas	Corrente	
	2011	2010
Fundadores	1.130.662,54	2.214.760,29
	<u>1.130.662,54</u>	<u>2.214.760,29</u>

15. Clientes

Não aplicável.

16. Inventários

Não aplicável.

17. Outros investimentos financeiros

Não aplicável.

18. Caixa e seus equivalentes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a rubrica de caixa e seus equivalentes apresentava o seguinte detalhe:

	2011	2010
Depósitos à ordem	34.505,37	368.015,73
	<u>34.505,37</u>	<u>368.015,73</u>

19. Estrutura do Capital

O Capital da fundação em 31 de dezembro de 2011 é constituído pela entrada inicial dos fundadores no montante total de 7.188.325,00 Euros, incluindo a entrada em espécie feita pela fundadora Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A., no montante de 1.788.325,00 Euros (Nota 12) e tem a seguinte composição:

	Realizado em 2009	Realizado em 2010	Realizado em 2011	A realizar em 2012	Total subscrito
Contribuições em numerário					
Galp Energia, S.A.	1.060.000,00	781.320,23	572.211,11	967.255,36	3.380.786,70
Galp Energia, SGPS, S.A.	200.000,00	135.979,87	95.368,53	62.238,72	493.587,12
Galp Power, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Galp Gás Natural, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Galp Exploração, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Petrogal, S.A.	-	-	-	44.864,82	44.864,82
	<u>1.860.000,00</u>	<u>1.325.239,71</u>	<u>1.084.097,75</u>	<u>1.130.662,54</u>	<u>5.400.000,00</u>
Contribuições em espécie					
Petrogal, S.A.	1.788.325,00	-	-	-	1.788.325,00
	<u>3.648.325,00</u>	<u>1.325.239,71</u>	<u>1.084.097,75</u>	<u>1.130.662,54</u>	<u>7.188.325,00</u>

O montante de 1.130.662,54 Euros será realizado pelas Fundadoras no início do ano de 2012.

20. Outras reservas

Não aplicável.

21. Interesses que não controlam

Não aplicável.

22. Empréstimos

Não aplicável.

23. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios

Não aplicável.

24. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a rubrica outras contas a pagar corrente pode ser detalhada como segue:

Rubricas	Corrente	
	2011	2010
Estado e outros entes públicos:		
IRS retenções efetuadas a terceiros	4.428,00	1.725,00
Contribuição para a segurança social	1.489,07	-
Outras contas a pagar	78,70	-
	<u>5.995,77</u>	<u>1.725,00</u>
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	28.312,06	-
Seguros a liquidar	498,13	-
Outros acréscimos de custos	291,65	50.000,00
	<u>29.101,84</u>	<u>50.000,00</u>
	<u>35.097,61</u>	<u>51.725,00</u>

25. Provisões

Não aplicável.

26. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a rubrica fornecedores apresentava o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2011	2010
Fornecedores, conta corrente	112.966,83	214.659,49
	<u>112.966,83</u>	<u>214.659,49</u>

27. Outros instrumentos financeiros - Derivados financeiros

Não aplicável.

28. Entidades relacionadas

Não aplicável.

29. Remunerações dos Órgãos Sociais

Os encargos com a remuneração dos Administradores da Fundação no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi de 155.805,67 Euros (Nota 6).

30. Dividendos

Não aplicável.

31. Reservas petrolíferas

Não aplicável.

32. Gestão de riscos financeiros

Não aplicável.

33. Ativos e responsabilidades contingentes

Não aplicável.

34. Informação sobre matérias do Ambiente

Não aplicável.

35. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes relevantes entre a data de fecho de exercício contabilístico e a data de aprovação das demonstrações financeiras.

36. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2012, contudo as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Técnico oficial de contas



Dr. Carlos Alberto Nunes Barata

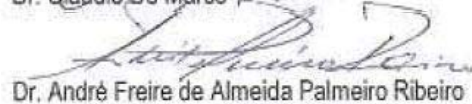
O Conselho de Administração



Eng. Manuel Ferreira De Oliveira



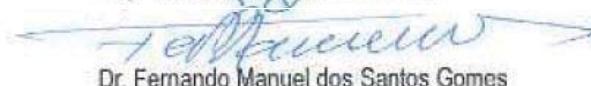
Dr. Claudio De Marco



Dr. André Freire de Almeida Palmeiro Ribeiro



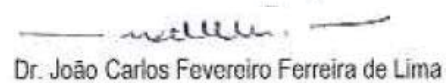
Eng. Carlos Nuno Gomes da Silva



Dr. Fernando Manuel dos Santos Gomes



Eng. Fabrizio Dassogno



Dr. João Carlos Feveiro Ferreira de Lima

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação Galp Energia, relativos ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2011, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

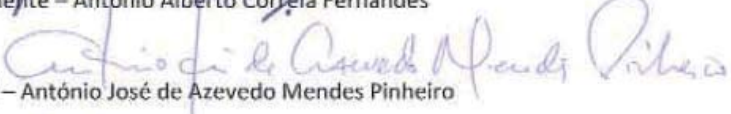
No âmbito das funções que nos são cometidas, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Fundação Galp Energia, a regularidade dos seus registos contabilísticos e a conformidade com o normativo legal e estatutário em vigor.

Analisámos, ainda, as Demonstrações Financeiras (Demonstrações da Posição Financeira, Demonstrações dos Resultados, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações das Alterações no Capital Próprio, Demonstrações do Rendimento Integral e correspondentes Anexos) relativas ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2011, bem como o Relatório de Gestão relativo ao mesmo período.

Em resultado das análises realizadas e tendo em consideração o conteúdo do Relatório de Auditoria emitido pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., datado de 6 de Março de 2012, com o qual concordamos, somos de parecer que as Demonstrações Financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que propomos a sua aprovação em Conselho de Fundadores.

Lisboa, 20 de Março de 2012


Presidente – António Alberto Correia Fernandes


Vogal – António José de Azevedo Mendes Pinheiro


Vogal – Maria Manuela Fortunato Valério Ortega

FOTOGRAFIAS NÃO CREDITADAS
AO LONGO DO RELATÓRIO

**Galp Energia,
Banco Digital e
Fundação Galp Energia**